



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	(De)Codificando a Nossa Língua: Uso de QR Code na EJA
Autor	DEISE LUANA ROSA BASTOS
Orientador	JUCARA BENVENUTI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Colégio de Aplicação

(De)Codificando a Nossa Língua: Uso de QR Code na EJA

Deise Luana Rosa Bastos (Autora)

Juçara Benvenuti (Orientadora)

Introdução: O contexto no qual está inserida esta pesquisa é a inclusão digital de alunos de ensino médio na modalidade Jovens e Adultos (EJA), a qual atende a um público de características específicas, com saberes adquiridos no âmbito da família, do trabalho e demais esferas de socialização, ou seja, muitas vivências adquiridas fora do espaço escolar, nas quais a presença de dispositivos móveis como o celular estão cada vez mais presentes, como mostra a análise dos dados da Pesquisa Domicílios do Cetic. Nas faixas etárias referentes à EJA (18 a 60+ anos), a porcentagem de uso de celular por indivíduos de 16 a 44 anos foi de uma média de 77,5% em 2010 para uma média de 92,5% em 2014 e por indivíduos de 45 a 60+ mais anos foi de uma média de 52,5% em 2010 para uma média de 74,5%. Para o uso de internet no celular, o aumento foi ainda mais significativo: para indivíduos de 16 a 44 anos, foi de uma média de 6,5% em 2010 para uma média de 85% em 2014; para indivíduos de 45 a 60+ anos, foi de uma média de 1% em 2010 para uma média de 73% em 2014. Esse aumento tem efeitos na educação, que são muitas vezes negativos, tendo o celular como vilão em sala de aula e não como instrumento de aprendizagem. Esta constatação motivou a criação de um Projeto de Investigação (PI) que unisse a prática do uso de celular em sala de aula à aprendizagem de Língua Portuguesa. O PI *(De)codificando a Nossa Língua* é um projeto com o qual os alunos vão poder conhecer a origem de expressões idiomáticas da língua portuguesa (que são recorrentes na vida diária e ocorrem quando um termo ou frase assume **significado** diferente daquele que as palavras teriam isoladamente) utilizando QR Code, um código de barras bidimensional que pode ser criado e lido por celulares. A questão de pesquisa associada é: *em que medida o uso de celular facilita o processo de inclusão e letramento digital de alunos da EJA através de ações integradas entre Língua Portuguesa e Cultura Digital?*

Metodologia: Para responder à pergunta da pesquisa, foi planejada uma ação pedagógica no âmbito do PI da EJA do CAP-UFRGS. São projetos em que os alunos pesquisam sobre assuntos de seu interesse e trabalham de forma livre com eles, mediante orientação de professores, que oferecem turmas pequenas com assuntos de suas áreas e os alunos escolhem o assunto de sua preferência. Nesse PI, que contou com a inscrição de um aluno, a mediação pedagógica foi feita por uma licencianda em Letras supervisionada por professoras de Português e Informática. O aluno pesquisou sobre expressões idiomática por meio da internet e criou suas próprias explicações usando diferentes mídias, postadas em um *blog* na plataforma Pinterest e codificadas usando códigos QR, que foram transformados em cartazes impressos e fixados pelo colégio para serem vistos por professores, alunos e funcionários. Esses materiais e a análise da ação são utilizados para montar a apresentação do PI pelo aluno para os outros alunos da EJA no final do semestre. Os encontros ocorrem semanalmente, com duração de 1h30.

Síntese dos resultados: O sujeito da pesquisa já possuía intimidade com as TIC utilizadas no projeto, possibilitando fazer uso aprofundado delas. No decorrer do processo, demonstrou evolução considerável no seu método de pesquisa e interesse pela Língua Portuguesa. Foi possível observar que passou a se dispersar menos em sala de aula, pois parou de usar o celular para ações não pedagógicas. O uso de um recurso tecnológico do próprio aluno usando rede sem fio propiciada pela escola permitiu inclusão dando acesso a um serviço de rede de qualidade e letramento atribuindo sentido para o recurso tecnológico e para a língua mãe do envolvido no projeto.